NOTÍCIA

15 maio 2020
GIRP

Desinfeção era necessária

Proteção Civil de Cantanhede coordena descontaminação do Hospital Arcebispo João Crisóstomo

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Cantanhede coordenou, esta semana, a operação de descontaminação do Hospital do Arcebispo João Crisóstomo, em articulação com o Comando Distrital de Operações de Socorro de Coimbra e a Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da GNR. Esta operação havia sido solicitada na última reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil pelo Conselho de Administração do Hospital, na pessoa da sua presidente, Diana Breda.

“Na intervenção, o núcleo de matérias perigosas da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da GNR procedeu à descontaminação de cerca de 500 m2 das instalações do Hospital do Arcebispo João Crisóstomo que correspondem à Consulta Externa, localizada agora no edifício do Centro de Saúde de Cantanhede e à Unidade de Cirurgia de Ambulatório, localizada no edifício do hospital”, adiantou Helena Teodósio, presidente da autarquia cantanhedense.

A intervenção foi realizada por militares da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR, altamente especializados em matérias perigosas e agentes NRBQ (nucleares, radiológicos, biológicos e químicos), a qual se tem empenhado diariamente na contenção da pandemia a nível nacional.

Esta medida faz parte dos Planos de Contingência e de retoma da atividade do Hospital Arcebispo João Crisóstomo, de forma a assegurar o acesso seguro dos utentes à unidade hospitalar nas áreas referidas, cujos circuitos foram ajustados para garantir o distanciamento social.

Entre outras medidas adotadas, destaca-se a promoção da consulta através de telefone sempre que a situação clínica o permita. Recomenda-se que os utentes aguardem contacto para agendamento das respetivas consultas e sigam as advertências de segurança na deslocação ao

Hospital, como por exemplo a higienização das mãos à entrada e saída do local ou a utilização de máscara durante a permanência nas instalações.